

O MUNDO MUDA

Livro 60

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



Roberto Curi Hallal



ESTADOS DE ESPÍRITO

Os estados de espírito mudam de acordo com as interferências não controláveis. O desejo não costuma obedecer. Uma de suas virtudes é ser indomável. Protegido das disciplinas, por razões de sobrevivência, se torna independente por ser o emissário da pulsão, do prazer e da vida. Sua eficácia não permite negociações nem arranjos. Sua soberania o faz ético e nobre porque não aceita mudanças em sua objetividade. Não aceita ser manipulado, utilizado. Definido em suas intenções, por sua perfeição se impõe grave e solene a todos, não se lhe pode negar sua grandeza, seu valor é a presença irrecusável que ordena cumprimentos. Ninguém necessita inventá-lo, simplesmente o desejo é desafiante e provocador porque antes de romper os vínculos, ele os estabelece e fortemente, ele é sustento da vida levando ao extremo os apegos. Populações inteiras sem distinção de sexo, raça e idade transportam e são conduzidas pelo desejo.

RECOLHIDO

Recolhido, o amor busca um interlocutor que esteja propenso a procurar alguma vantagem, um pensamento comprometido com a dor ou com a reconciliação.



SUAVIZANDO A ESTUPIDEZ

A negação suaviza a estupidez, é a gravidade no extremo da cúmplice omissão, ela nos mantém longe da comoção, ocupa o lugar da consciência crítica. A negação derrama indiferença nas feridas. Embora os combates sejam verdadeiros, tal sua repetição lhe faz parecerem ensaios.

EDUCAR DIVERTINDO

Estamos nos referindo à necessidade de utilizar como estratégia significativa aquelas atividades educativas mais associadas ao divertido, ao exercício físico, a recreação e ao desenvolvimento de diversas disciplinas artísticas. Educar em valores desde o esporte, a brincadeira, a educação física, os acampamentos, até o teatro, as artes plásticas, a oficina literária, a dança e a expressão corporal sem que se faça como uma imposição desagradável e compulsiva



PROMOVER A REFLEXÃO

Promover a reflexão sobre os valores permanentemente, em todas as instâncias do processo educativo: na educação familiar, na ação das organizações significativas da comunidade, nos âmbitos institucionalizados do sistema educativo. Isso implica fazer convergir os valores com as experiências concretas da vida cotidiana.

ACEITAR

Aceitar a incompletude é um gesto humilde e uma etapa importante da construção da identidade da pessoa. A humildade não é uma atitude de curvar-se diante dos demais, mas ante a si mesmo.



NO TRABALHO

A decepção no trabalho acontece porque dificilmente se encontra a coesão conhecida como familiar. No trabalho se reencontram estranhos todos os dias.

A SITUAÇÃO TRAUMÁTICA

Uma característica marcante da situação traumática é a incapacidade de o sujeito resolver. Se pode avaliar o impacto consequente a um trauma através de manifestações posteriores. Três são as formas de medir: quando de menor intensidade, retornam como uma ideia com alguma repetição, quando de intensidade um pouco maior retorna como ideia e se apresenta nos sonhos, ou como ideias que se repetem. E quando de uma violenta intensidade produzem delírios.



FREUD E O TRAUMA

Freud chama de vivência traumática aquela que ocasiona, em pouco tempo, uma intensidade tão grande de excitações psíquicas que o sujeito não pode livrar-se delas ou elaborá-las de modo normal. São situações invasivamente desagradáveis para a pessoa que as vivencia. As situações traumáticas estão na base que constitui qualquer neurose, sendo parte importante e desencadeante. Produzem mal estar, angústia, deprimem e desorientam.

AMOR ROMÂNTICO

O amor romântico tornou a necessidade de amar e de ser-amado uma virtude. Todavia, a banalização do seu uso promove uma desvirtualização, nivelando-o a outras realizações.



EXCESSO

O excesso de informação leva ao déficit de formação.



ESTADO

Estado sem poder e sem projeto sub contrata para funções que não pode e não sabe cumprir.

A PAIXÃO

A paixão aumenta o amor até fazer pensar ser alimento de primeira necessidade.



ABERTURA

As explosões de abertura da intimidade ferem as mais elementares leis da convivência, equivalem entregar a senha para desconhecidos. Devoradores de ingênuos usam irresponsavelmente a história alheia. O álcool e outras substâncias excitantes, a desesperação e a solidão são elementos disparadores destas exposições. As carências, as faltas devido aos desencontros humanos são o ponto de partida da perda de qualidade de vida, ao mesmo tempo em que rebaixam as exigências de qualidade dos parceiros, seja para a amizade, para o amor ou para os negócios.

TRAGÉDIAS

Nas tragédias as pessoas se assustam com a morte lembra-se da finitude e por medo discursa e lembra o amor, porem praticá-lo em tempos comuns é outra coisa. A ficção supera a realidade. Muita gente promove o caos, olhem quantas pessoas especialistas em coisa alguma que se aventuram a falar de humanidades sem exerce-la. A hipocrisia dos meios de comunicação, de políticos, perversos se riem da dignidade.



CERTAS INTIMIDADES

Certas intimidades deixam efeitos colaterais nocivos ao fortalecimento das imagens pessoais e profissionais. A introdução da cautela sempre favorecerá a observação atenta dos limites de cada exposição através de atos e discursos.

DO OUTRO LADO

Do outro lado do prejuízo e da exclusão sempre está alguém impermeável.



CONSUMIDORES CULTURAIS

Consumidores culturais são capazes de romper a fidelidade dos autores quando a sociedade mercantil estimula encomendas.



HOWARD THURMAN

“Não me pergunte que necessita o mundo. Pergunta que é o que te faz sentir vivo e atuar com ilusão. Porque o que o mundo necessita é gente que atue com ilusão”.

SONHAR

A capacidade de sonhar cria perspectiva de futuro para os excluídos, enquanto que a falta de oportunidades constrói deprimidos crônicos a espera de ajudas paternalistas e esterilizantes.



EDUCAÇÃO COM VALORES

Uma educação com valores promove vínculos fortes, uma educação com vícios promove distorções imprevisíveis.

EXCLUSÃO

A exclusão das crianças e adolescentes como protagonistas de suas vidas faz com que eles não se sintam parte deste mundo que está aí onde vivem.



O TEMPO

Na aceleração ou na estagnação não se encontra o tempo necessário para a absorção de si e do mundo.



PARA GERAR

Fortemente agravados em cuidar dos conflitos, os humanos estão despreparados para ver e viver a vida como ela é. Rodeados de ideologias alienantes se isolam em individualismos insuficientes para gerar o prazer de viver.

DESCRENÇAS

Crianças e jovens crescem num mundo pleno de instituições desacreditadas.



TODO ATO

Todo ato conduzido com gentileza não se perde pelo caminho, nem se perpetua sem uma colaboração convicta e sincera. Toda falsidade se revelará sozinha, revestida de inúteis tentações.

SENTIMENTOS VALIOSOS

Sentimentos valiosos foram acumulados por anos a fio. Levados como intimidades colecionadas estabelecem uma agrupação de preciosos interesses. Como uma colheita reunida guardada nos silos, esse terreno familiar, inviolável, exoticamente resolvido de uma maneira singular e estranha.



EXCLUSIVIDADE

Uma feroz exclusividade invade a paz e as liberdades, frutificando ideais “mágicos” que não costumam funcionar.

CADA CRIANÇA

Cada criança celebra suas descobertas. Explorando os misteriosos e desconhecidos espaços, se situam pacientemente em meio a tantas incógnitas superpostas explorando-as em pacífico silêncio o desconhecido sem ruídos acessórios.



VALENTES

Valentes desde nascidos, desaceleram diante do desfile de tantas formas e cores, testemunham as contradições capaz de lhes aplacar a pressa, elevam a curiosidade tentando montar a realidade que lhes é apresentada sem preparo.

HÁ SILÊNCIOS

Há silêncios intransponíveis, resistentes à luz, desistidos de fazerem-se conhecer.



MAL TOTALITÁRIO

O mal totalitário que determina a severidade nos vínculos sociais contribui para a exclusão do bem-querer, do amor das práticas diárias. O custo de manter radicalizações exaure outras demandas mais urgentes do dia-a-dia.



OMISSÃO

A omissão deve-se em parte pela ânsia de estabilidade que o ser humano tanto necessita.

A ANGÚSTIA

A angústia existencial que proporciona mudanças movimentada a vida social.



FUTUROS AMPUTADOS

Os adolescentes economicamente empobrecidos, desesperançados em seus futuros, são estrangeiros em seu próprio território, sem objetivos, sem sonhos, têm uma chance reduzida a uma existência mínima atingida por muitas indiferenças e omissões. Neles se veindícios de futuros amputados.

NOS ENCONTRAREMOS

Muitos anos mais, com a alma intacta, a aventura guardada seguirá para a ocasião, adornando nossas bocas cansadas de esperar. Encontrar carícias brincalhonas que nos anuncie vivos.



PARES

Partem inteiros do céu e do inferno, chegam ao céu e ao inferno aos pedaços, deixados no caminho procuram reencontrar seus pares.



EDUARDO GALEANO

Nos desperta: “Nos extravios nos esperam as descobertas, porque é preciso se perder, para volta a se encontrar.

ROTAS DA BELEZA

A beleza foge dos corpos, busca refúgio na história, na alma, nas lembranças. Pouco propicia a aceitar adaptações, economiza expectativas sabendo sua ausência ser irreversível.



A RECEPÇÃO

A recepção e o acolhimento dos desassistidos não autorizam àqueles que os assistam a adquirir o direito de propriedade sobre eles, nem sobre a orientação de seus futuros. A apropriação do destino dos injustiçados é uma tentação, uma nova forma de colonialismo, onde poderia parecer que se realiza o ideal social se observa uma “ocupação” territorial e situacional da vida do outro a quem se pensa estar ajudando. A aplicação de conceitos apoiados na universalização das ações sociais causa mais dano do que se crê, são formas de exercer domínios disfarçados. Ao constatar os a

multiplicidade de variáveis sociais, e a quantidade de demandas existentes, legitima-se a ação social que respeite como fundamento principal a cultura local onde se faça as ações sociais, estas deverão buscar diminuir a desigualdade intra e extra grupal investindo nas pessoas, não em programas.



EL DESAMPARO

O desamparo das vítimas sociais não tem interlocução, poucos ouvidos atentos, tantas diferenças, poucas as disponibilidades para um diálogo. Entre letrados e iletrados, tantos os abismos separando realidades, ideais, ambições, valores, urgências, estas principalmente, pois o futuro do desvalido é sua próxima comida, sua próxima dormida, seu futuro não tem o benefício do “colchão” que amortece as diferenças entre o real e o possível

FREUD ALERTA

Freud em 1926 nos alerta: Dadas as nossas disposições instintivas e o nosso meio circundante, o amor ao próximo deve ser considerado tão indispensável à sobrevivência da humanidade quanto a tecnologia.



O MUNDO MUDA

O mundo muda permanente e aceleradamente com a globalização e o consumismo, novos caracteres convidam aos pais para não investir na família, posta como interferência a seus projetos individuais. Estas realidades postas como excludentes ocultam outros interesses políticos marcados a fogo na realidade cotidiana dos jovens. É imensa a desinformação. A informação enganosa é uma realidade crescente, cotidiana e organizadamente divulgada por um aparato informativo que antes de situar colabora com a alienação. Isto não se refere aos esforços individuais de

profissionais da comunicação e da publicidade, mas a interesses econômicos que dirigem o uso compulsivo da vida, não sempre o melhor, banalizando a imprudência, o imprevisto, a falta de cuidados, a heroicidade e outros elementos nocivos ao bem estar. São embustes, armadilhas, ardis quase nunca percebidos no caminho de ida e muitas vezes tampouco no de volta. O sentido histórico da existência se agrega como indicador de danos e conquistas e os estados eufóricos danificam muitíssimo quando considerados como alegrias, provenientes do mau uso da liberdade.



AS CONSTRUÇÕES INTELECTUAIS

As construções intelectuais provindas do exterior das comunidades tendem a gerar desarmonias, regulamentar com “boas intenções a vida alheia”, se constituindo na negação do reconhecimento de que ali existe uma cultura. Acaba sendo um desafio conviver com aquilo que nos parece ser um desamparo.

A INDUÇÃO AO CONSUMO

A indução ao consumo promove os bens de consumo a perverter a construção das diferenças. Também dão sustento às formas de ação social aplicadas aos demais, se observando que os interesses do investigador ou do investidor social ditam as suas conveniências culturais através de metodologias a serviço de suas concepções de universo.



Roberto Curi Hallal

